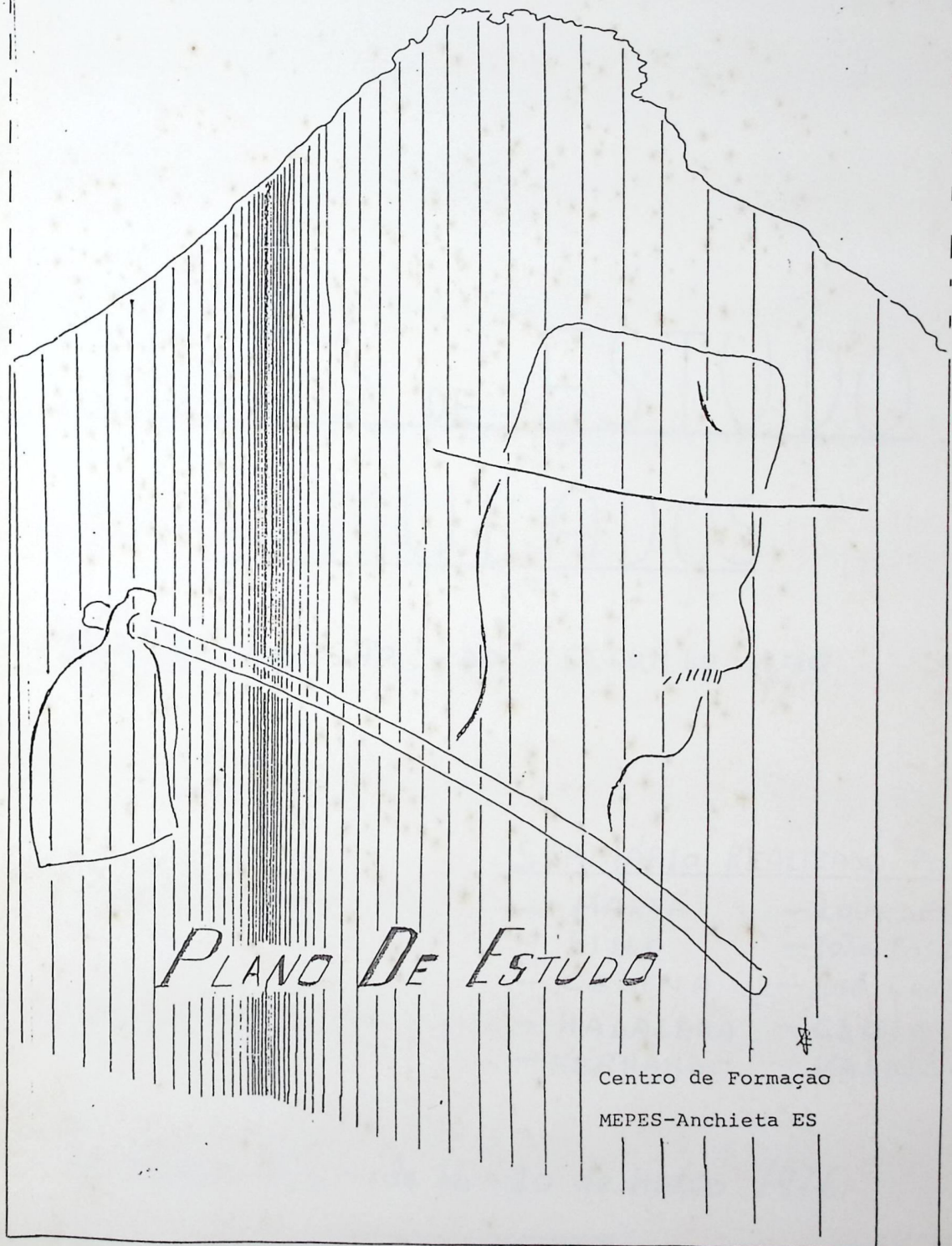


BIBLIOTECA  
MEPES  
ANCHIETA - ES



PLANO DE ESTUDO

Centro de Formação  
MEPES-Anchieta ES

M. E. P. E. S.  
CEN-RO DE FORMAÇÃO E REFLEXÃO

ANOS DE ESTUDO  
SIMULADOS

PRIMEIRA SESSÃO DO SEGUNDO ANO

SEMINÁRIO REALIZADO POR:

- |            |               |
|------------|---------------|
| - MARTA    | - LOURDES     |
| - LINO     | - JOÃO BOSCO  |
| - CELINA   | - JOSÉ CARLOS |
| - MADALENA | - CLAIR       |
| - FERNANDO | - VALDECY     |

VITÓRIA-E.S. - de 14-20 de MARÇO 1976.

---

I N D I C E

APRESENTAÇÃO.....Pag. 01.

Iª PARTE: COMO VAI MINHA EPA?.....Pag. 02

IIª PARTE: TEMAS DE PLANOS DE ESTUDO.....Pag. 04.

IIIª PARTE: PLANOS DE ESTUDO SIMULADO.....Pag. 12

IVª PARTE: O MEU PROCESSO DE REALIZAÇÃO DO P.E.SIMULADO...Pag. 21.

\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*

## A P R E S E N T A Ç Ã O

O Presente trabalho não é nenhum documento oficial ou teórico sobre o Plano de Estudo. É apenas um RELATÓRIO ESPECIAL; melhor, é o FRUTO da 1ª semana dos Monitores-estagiários. Ele é Cheio de defeitos e até incompleto, porém ele é, sobretudo, rico de sugestões. Por isso, por ser rico de sugestões, o publicaremos quase na íntegra.

Nós acreditamos que a nossa filosofia é a reflexão a partir da prática (quando se reflete a partir da teoria se faz ideologia), portanto, esse trabalho é um autêntico trabalho de Filosofia da Educação.

Praticamente as EFAs tem dois currículos: o primeiro é o das disciplinas e o segundo é dos Planos de Estudo. O primeiro é praticamente imposto; o segundo representa a opção filosófica da Equipe; pela administração das Disciplinas poderemos saber se a equipe é cumpridora de obrigações; pela realização dos Planos de Estudo pode se saber se a equipe é criadora e se tem uma Filosofia da Educação original. O ideal consiste na integração desses 2 currículos, por isso, cada P.E. simulado tem a indicação das matérias com que poderia se relacionar.

O trabalho é dividido em 4 partes:

\* A primeira parte é uma breve relação de como o Monitor-Estagiário vê a sua EFA, no que diz respeito à equipe, à Comunidade local, aos alunos, aos Pais, à metodologia da EFA.

\* A segunda parte é uma possível listagem de temas de P.E. a partir dos interesses dos alunos e dos objetivos da EFA.

\* A terceira parte são 6 (seis) Planos de Estudo simulados.

\* A quarta parte é a descrição do processo de realização do P.E. conforme foi vivenciado pelo próprio monitor-estagiário.

Realmente a 1ª sessão da equipe dos Monitores-estagiários foi muito rica.

Agradecemos a eles do presente documento.

Sem mais.

A Equipe do G.F.R.

# PRIMEIRA PARTE

## " COMO VAI MINHA E.F.A. ?.. "

1. COM RELAÇÃO À EQUIPE
2. " À COMUNIDADE LOCAL
3. " AOS ALUNOS
4. " AOS PAIS
5. " À METODOLOGIA DA E.F.A.

\* SUGESTÕES PARA O C.F.R.

## I- COMO VAI MINHA EFA

### I.1- EQUIPE

Em relação às Equipes, alguns monitores-estagiários se pronunciaram positivamente, tendo conseguido um bom entrosamento com a equipe, não encontrando dificuldades que pudessem atrapalhar o bom andamento dos trabalhos na EFA, isso devido a frequentes reuniões e colaboração mútua. Outros, pelo contrário, devido a problemas tais como: desnível cultural, individualismo excessivo de alguns elementos da equipe, falta de encontros da equipe para refletir sobre o trabalho e imposição de alguns elementos valendo-se da maior experiência da EFA, não estão podendo desenvolver um bom trabalho e se encontram com dificuldades no relacionamento.

### I.2- COMUNIDADE LOCAL

O trabalho em relação às comunidades de um modo geral não vai muito bem, porque a Escola absorve muito tempo dos monitores, porém, em algumas escolas, está se tentando um entrosamento por parte de toda a equipe ou de alguns membros, inclusive existe pedidos de cursos, reuniões, por parte das famílias. Em outras EFAs já existem trabalhos e participação na vida da comunidade local não levando a comunidade a ser consciente mas prestando serviço e atendendo às suas necessidades.

### I.3- ALUNOS

O relacionamento alunos-monitores para a maioria é bastante bom. Há diálogo, vivência em comum, conservando a liberdade de cada um. Alguns, porém, encontram dificuldades devido ao fechamento de parte da equipe em relação aos alunos devido também a turmas sem interesse como consequência da vivência dos anos anteriores na escola (2ª e 3ª ano) quanto ao primeiro ano, por serem os alunos provenientes de um ambiente diferente, muito tradicional, na escola ficam muito fechados e se cria distância entre monitores e alunos. Em relação à matéria de ensino, alguns encontram dificuldades por falta de base dos alunos.

### I.4- OS PAIS

Os contatos e participação dos pais para alguns está caminhando normalmente com reuniões, visitas, colaboração na escola, algumas iniciativas dos pais, apesar de não serem aqueles que participam, conscientes de seus papéis. Vêm a escola como qualquer outro colégio que oferecerá um diploma para o seu filho. Outros tem muito domínio sobre a escola não acreditando na capacidade e responsabilidade dos monitores.

### 3.5- METODOLOGIA DA EFA

Quanto à metodologia existem muitas dificuldades por falta de esclarecimento para os monitores sobre os objetivos e validade dos métodos usados na EFA; muita preocupação com o currículo e carga horária, não sabendo os monitores a que dar mais importância. Consideram que a EFA está perdendo suas características, está se tornando um ginásio. Apesar disso e apesar também da falta de material didático algumas equipes estão tentando levar à frente o Plano de Estudo.

### \*\*\* SUGESTÕES PARA O CFR

- Colocar as coisas bastante clara para os estagiários-deixar que eles vivam de perto os problemas de nossas EFAs;

- Valorizar muito os estagiários por eles feitos- pois é este o ponto principal do seu trabalho futuro. É bem melhor que ele vá sabendo o que é uma EFA do que deixar para saber quando já estiver lá dentro;

- Não adianta o CFR querer incutir nos estagiários o ideal, mas sim formá-los pessoalmente para o serviço. O ideal surgirá, do contrário ele se retirará.

# SEGUNDA PARTE

## TEMAS DE PLANOS DE ESTUDO

- \* A PARTIR DOS INTERESSES DOS ALUNOS
- \* A PARTIR DOS OBJETIVOS DA ESCOLA
- \* ANEXO \* A LISTA DOS TEMAS DA EFA DE CAMPINHO

Interesse do Aluno	Plano de Estudo	Motivações
<p>- Conhecer os outros alunos, as outras comunidades dos alunos, os costumes e a maneira de trabalhar das outras famílias. (culturas, técnicas mais ou menos)</p> <p>- Família: interesse p/vida dos antepassados em comparação com a vida de hoje</p> <p>Interesse pelas dificuldades dos imigrantes. Diálogo com os familiares.</p>	<p>1- <u>A NOSSA FAMÍLIA</u></p>	<p>- Conhecer melhor sua família; Ver e analisar sua própria história; Conhecer as origens da família; reflexão a partir do cotidiano da vida do aluno e sua família, fez parte de uma história mais ampla, êxodo rural, problemas sociais.</p> <p>- Importância da vida dele e a vida da família.</p>
<p>- Interesse pelos costumes: causas destes costumes, origens e como se modificam com o tempo e como se manifestam: religião, alimentação, fatos, língua, vestuário, diversões e etc...</p> <p>- Interesse pelos problemas encontrados pelos primeiros imigrantes.</p>	<p>2- <u>AS TRADIÇÕES E OS COSTUMES DAS NOSSAS FAMÍLIAS</u></p>	<p>- Interesse manifestado na C.C.de P.E. (A nossa família); e a partir das diferenças das famílias de origem diferentes e das diferenças de costumes do passado com os de hoje em dia.</p> <p>- Valorização da cultura popular; a sua história, as suas manifestações e sendo do que tem.</p> <p>- Para os alunos conhecerem e entenderem as maneiras diferentes das famílias do origem e poder ter opinião própria.</p>
<p>- Interesse em saber onde nasceu. Como foi a vida de infância. Os dias atuais e de que forma me encaixo. Os problemas de relacionamento.</p>	<p>3- <u>EU DENTRO DA COMUNIDADE</u></p>	<p>- Para poder saber de sua vida desde os primeiros momentos. De como foi e está sendo aceita dentro da comunidade da família.</p> <p>- Para saber o valor que tem os seus pais e das lutas que tiveram para sua mãe quando ela ainda era jovem.</p>

<p>Como surgiu a minha comunidade; Quanto tempo moraram neste lugar; Quantas famílias existem. Nº de habitantes; as diversões da comunidade; a organização da comunidade. - Os problemas que existem em minha comunidade tentativas de soluções. - O valor das famílias viverem em comunidade.</p>	<p>4. <u>A MINHA COMUNIDADE</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tentar conhecer o ambiente onde vive; Fazer uma análise dos problemas da comunidade e tentativa de soluções.</li> <li>- Saber que também ela faz parte da comunidade e de sua família. E que esta comunidade (junto com sua família), faz parte de uma comunidade maior: que é município, o Estado e País e o mundo.</li> </ul>
<p>- Interesse pelas atividades da família e das famílias dos outros alunos. - Interesse pelos assuntos ligados à agricultura à partir da vida deles.</p>	<p>5. <u>A NOSSA PROPRIEDADE</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os antepassados chegaram ao Brasil com o sonho de poder adquirir e cultivar 1 pedaço de terra: C.C. do PE: As tradições e Costumes da nossa Família.</li> <li>- Vida das Famílias ainda hoje ligada diretamente à terra e à agricultura.</li> <li>- Conhecer a propriedade: histórico; como está sendo aproveitada: culturas, criações e etc...</li> </ul>
<p>- Interesse surgidos na C.C. do PE. anterior: Nº 5: A nossa propriedade. - Interesses ligados aos assuntos da Agricultura local e regional.</p>	<p>6. <u>OS PROBLEMAS DA NOSSA PROPRIEDADE.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os problemas na propriedade; as causas; as consequências e ter uma opinião própria sobre as possíveis soluções.</li> <li>- Ver se estes problemas são ligados à problemas da região ou do país.</li> <li>- De que tipos são as origens destes problemas (climas; problemas sociais ou de técnicas.</li> </ul>
	<p>7. <u>CULTURAS. CLIMA. ETC.</u></p>	

Interesses dos Alunos	Plano de Estudo	Motivações.
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interesses pelos problemas encontrados na vida delester: doenças.</li> <li>- Interesses suscitados pelas aulas de ciências.</li> </ul>	<p>1. <u>AS DOENÇAS EM NOSSA REGIÃO: HOJE E NO PASSADO.</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldades encontradas pela família, na região onde moram, etc.</li> <li>- Comparação com o passado. Ter opinião pessoal.</li> <li>- Recursos de hoje e do passado.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interesses surgidos pela C.C.do 1º PE. e pelas aulas de ciências.</li> </ul>	<p>2. <u>A LUTA CONTRA AS DOENÇAS</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reflexão sobre os remédios da farmácia e os remédios caseiros; falar destes remédios.</li> <li>- Necessidade de conhecer métodos mais eficazes nas: mordidas de cobras, afogamento, hemorragias, intoxicações, queimaduras e etc...</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interesses surgidos nas C.C.do 2º PE.: A luta contras as doenças.</li> </ul>	<p>3. <u>P.O. = OS REMÉDIOS CASEIROS</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização da cultura popular; Nossa opinião.</li> <li>- Perspectivas social e históricas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interesses surgidos pelos P.És. anteriores a agricultura. Interesses ligados à vida dos alunos, das famílias e a vida da comunidade.</li> </ul>	<p>4. <u>A NOSSA ALIMENTAÇÃO</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ligado com a conclusão do P.É. anterior: A luta contra as doenças. em vista de prevenir contra as doenças.</li> <li>- Importância de uma boa alimentação.</li> <li>- Como é a nossa alimentação? causas das diferenças (origens, religião e etc.).</li> <li>- Perspectiva social: aqueles que na comunidade que tem mais dificuldades em se alimentar bem (causas).</li> </ul>
	<p>continua.....</p>	

= O sentido da religião para o homem do tempo. As crenças, seitas existentes na comunidade.  
 = Os valores da região. As origens dessa crença e superstições.

5. A RELIGIOSIDADE EM NOSSA COMUNIDADE

6. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO RURAL

7. O ÊXODO RURAL

8. ORGANIZAÇÕES EXISTENTES NA COMUNIDADE OU NO MUNICÍPIO

Interesses dos alunos	Plano de Estudo	Motivações
	<p>1.º <u>CULTURAS PERENES:</u>  - CAFE  - BANANA  - PIMENTA DO REINO  - OUTRAS.</p>	<p><u>Nota:</u> Adapté-los de acordo com o desenvolvimento dos Planos de Estudos e da realidade local.</p>
- Interesses ligados aos problemas da agricultura e pelos problemas de mercado do café e etc. - Interesses pelos preços das diversas mercadorias e em particular dos produtos agrícolas.	<p>2.º <u>O PREÇO DO CAFE</u></p> <p>3.º <u>A ERRADICAÇÃO DO CAFE EM NOSSA REGIAO</u></p>	- Problema atual dos agricultores da região devido à elevação do preço do café: O porque? as consequências etc.... - O preço do café nem sempre esteve tão bom quanto agora. A crise alguns anos atrás.
- Interesses pelos problemas dos acontecimentos no Brasil e no mundo. - Interesse pelo futuro deles e o futuro da propriedade em que eles trabalham. - O êxodo rural: ligado à pouca terra e terras fracas.	<p>4.º <u>O GADO EM NOSSA REGIAO</u></p> <p>5.º <u>A ESTRUTURA AGRARIA EM NOSSA REGIAO</u>  - como esta distribuida e aproveitada as terras.</p>	- Ver os objetivos da erradicação do café: botar o gado. - Os Planos de Estudo dos anos passados relacionados ao trabalho deles como agricultores. - O estudo de culturas. - Ver como está dividida a terra na região: entender o porque desta divisão: a vida as terras no Brasil: entender o porque desta divisão. - Consequencias, etc...
	<p>6.º <u>OUTROS TEMAS</u>  - Êxodo Rural  - A Comercialização dos Produtos Agrícolas  - Cooperativismo  - Sindicalismo.</p>	

ANEXOEPA DE CAMPINHO

Escolha de TEMAS e aproveitamento pedagógico em relação aos aspectos: SOCIAIS - ECONÔMICOS E ASSOCIATIVISTAS.

1. SOCIAL1.1. ANÁLISE DA FAMÍLIA:

ANALISAR: as origens da família; o relacionamento entre as pessoas destacando-se direitos e deveres: da criança, do jovem, da mulher e do homem; as atividades de trabalho; a alimentação; as condições de vida em relação a localização da propriedade, da construção e imóveis utilizáveis.

1.2. ANÁLISE DA COMUNIDADE :

ANALISAR: o relacionamento entre as pessoas; os trabalhos e atividades sociais feita na comunidade; a religiosidade as - diversões e outras atividades culturais; o atendimento médico-dentário; os meios de comunicações e transporte; a escola (educação rural e formação das famílias).

1.3. ANÁLISE DO ESTADO E DO BRASIL :

ANALISAR: as classes sociais (causas, origens e a constituição dentro da sociedade); a vida do interior do estado e do país; a vida da cidade; as profissões do ser humano.

2. ECONÔMICO

2.1. Fatores de Produção: - O estudo das técnicas empregadas na exploração agrícola; Como esta sendo feita e como deverá ser. Estudo das técnicas em regadas na exploração dos animais. Como esta sendo feito e como deverá ser.

2.2. Fatores de comercialização: Estudos dos meios de comercialização dos produtos agrícolas e pecuária. Como esta sendo feito e como deverá ser.

3. ASSOCIATIVISMO

3.1. Cooperativismo: Noções sobre cooperativismo e valor do cooperativismo. Importância para os pequenos e médios proprietários.

3.2. Sindicalismo: Noções sobre sindicalismo e importância.

=====

PRIMEIRO ANO

1. História de Minha Família:

Motivações Levar o aluno a pensar e refletir um pouco sobre a vida familiar e as condições disponíveis e também para que a equipe se interessa das realidade de cada um.

2. Uma semana com minha família

3. Minha casa e sua localização

Motivação: Idem 1ª PE.

4. Uma semana em Minha Comunidade:

Motivação: Meios para que a equipe possa conhecer a vida da comunidade e para que os alunos possam situar-se dentro da comunidade sabendo o que estão fazendo e o que podem fazer.

5. Principais Culturas:

Motivação: Trazer para a escola material a ser estudado (complementação e comparação).

6. Como gostaria que fosse?

Motivação: Idem P.E. nº 5.

7. Venda de nossos produtos agrícolas:

Motivação: ajudar o aluno a analisar os sistemas de comercialização e fazer uma opção.

#### SEGUNDO ANO

1. Atendimentos que tenho na minha comunidade: médico-dentário, meios de comunicação e transporte, Escolas, Posto de comércio, etc.

Motivação: Levar o aluno a pensar e refletir um pouco sobre a realidade, comparando a assistência que recebem com as possibilidades e direitos que deveriam ter.

2. Principais criações mais a técnica empregada:

Motivação: Trazer para a escola material para ser estudado através de: complementação e comparação.

3. Como Gostaria que fosse:

Motivação: Idem PE nº 2.

4. Venda dos animais que criamos:

Motivação: Ajudar o aluno a analisar os sistemas de comercialização e fazer opções.

5. A economia das famílias da minha comunidade:

Motivação: Saber sobre o que está baseado a economia de cada família e estabelecer as diferenças econômicas.

#### TERCEIRO ANO

1. Diferenças de vida de uma família e outra em nossa comunidade:

2. Os diferentes tipos de trabalhos existentes em nossa comunidade:

3. Tipos de trabalhos das famílias na cidade:
4. As diferenças de trabalho e economia do homem da cidade para o homem do campo:

Motivação: Levar o aluno a se conscientizar sobre as classes sociais.

5. Cooperativismo: Qual o valor do Cooperativismo

Motivação: Levar o aluno a perceber que existe exploração comercial e que a maneira de solucioná-lo é através de associações.

6. Sindicalismo: O valor do sindicalismo:

Motivação: Levar o aluno a entender que sozinho não faz nada e que juntos podem construir uma força para defender os seus direitos.

7. A profissão que cada um gostaria de exercer:

Motivação: Levar o aluno a pensar em seu futuro, e procurar se situar profissionalmente.

Fernando Favoreto  
Monitor -estagiário/2º ano.

# TERCEIRA PARTE

## PLANOS DE ESTUDO SIMULADOS

1. ATIVIDADES PROFISSIONAIS EM NOSSA COMUNIDADE
2. A NOSSA PROPRIEDADE
3. ÊXODO RURAL
4. A ALIMENTAÇÃO DA NOSSA FAMÍLIA
5. AS TRADIÇÕES E OS COSTUMES DAS NOSSAS FAMÍLIAS
6. ATENDIMENTOS QUE TENHO EM MINHA COMUNIDADE

\*\* Breve comentário e avaliação sobre os Planos de Estudo.

NOTA : ESSES PLANOS DE ESTUDO SIMULADOS NÃO PRETENDEM SER PERFEITOS, PELO CONTRÁRIO, ELAS PODEM SER BEM MELHORADAS. ELAS NÃO PRETENDEM SER "MODELOS" PARA AS EFAs; SIMPLEMENTE ELAS SÃO O FRUTO DE UM EXERCÍCIO PRÁTICO DE ELABORAÇÃO DE UM PE.

Tema: ATIVIDADES PROFISSIONAIS EM NOSSA COMUNIDADE

Sabemos que para sobreviver temos que ter um trabalho, ou uma fonte de renda que nos permita, de uma forma ou de outra, arrecadar algum fundo que dê o suficiente para cobrir as nossas necessidades e nos permitir uma reserva para uma melhor condição de vida.

Vamos conhecer então que tipos de atividades exerce nossa família e os outros membros de nossa comunidade.

1- Quais são as atividades profissionais existentes em nossa comunidade? Descreva esses tipos de atividades no quadro abaixo.

<u>Tipos</u>	<u>Nº de Famílias</u>	<u>Pessoas ativas</u>
2- Em que condições essas famílias desenvolvem suas atividades profissionais?		
3- Quais as razões dessa situação em que se encontram essas famílias? Descreva essas razões.		
4- Como essas razões se manifestam em cada família?		
5- Quais as atividades que dão maior renda hoje? Descreva essas atividades: Explique Porque.		
6- Quais as atividades que dão menor renda? Descreva-as. Quais os motivos?		
7- Quais as atividades que requer maior mão de obra? Explique porque?		
8- Todas as Famílias se sentem satisfeitas com as atividades que exercem? Porque?		
9- Há dea anos, essas atividades, eram feitas da mesma maneira que se faz hoje ? Porque?		
10- Quais as razões que influenciaram para essas mudanças?		
11- Dentro de sua família ou comunidade existem famílias que sofreram mudanças de atividades? Descreva as razões dessas mudanças.		
12- Essas atividades profissionais, exercidas na comunidade, tem condições de melhoria? Quais?		
13- Quais os resultados (econômicos e sociais) alcançados por essas mudanças? Descreva esses resultados.		
14- O que atribuímos para que alcançassemos esses resultados?		
15- Que diferenças encontramos hoje na execução de nossas atividades profissionais? Quais essas diferenças? Porque?		

Ligação com as áreas de estudo

- Estudos Sociais:
- \* A sociedade brasileira através dos tempos
  - \* Período colonial
  - \* Sociedade atual
  - \* O valor das profissões
  - \* Estudo de textos

Matemática: \* Gráficos e tabelas

Comunicação e Expressão: \* Emprego de gramática  
\* Redação  
\* Interpretação de texto  
\* Dramatização.

Estudos Especiais: \* Composição do solo  
\* Clima  
\* Temperatura

Equipe de Trabalho

- Celina Bassani
- Leacy Paulino
- J. Bosco Bermond.
- Ednys A. Orlandi.

\*\*\*\*\*

PLANO DE ESTUDO Nº 2

Tema: A NOSSA PROPRIEDADE

O sonho dos antigos imigrantes, assim como o sonho de cada agricultor, é de chegar um dia a ser proprietário de um pedaço de terra onde pode viver em paz com a família. Muitos realizaram este sonho. Alguns, ainda hoje, não conseguiram realizá-lo.

De qualquer maneira a vida de todos nós está ligada à terra. É de lá que sai o sustento para nós e não só para nós." A propriedade é um livro aberto que nos ensina muitas coisas. Quem quer cuidar direito da terra, tem que saber ler esse livro".

Vamos então conhecer o pedaço de terra em que vive a nossa família.

- 1- Vamos desenhar a planta de nossa propriedade.
- 2- Quantos alqueires de terra tem a nossa propriedade?
- 3- Onde fica a nossa propriedade?
- 4- A nossa propriedade faz divisa com quem?
- 5- Quando compramos a nossa propriedade? De quem compramos e quanto pagamos?
- 6- Qual é o córrego que passa em nossa propriedade?
- 7- Qual a vantagem ele trás para nós?

"todos nós sabemos que por aqui, o que esta dando dinheiro é o café. Porém, não é só de café que vive o agricultor.

8- Quais as principais culturas que temos em nossa propriedade?

Cultura	Tamanho da área	Produção da última Safra.
---------	-----------------	---------------------------

- 9- O que plantamos para vender e o que plantamos para o gasto?
- 10- Como era a produção do café, milho, feijão, etc... nos anos passados?
- 11- Porque essa diferença?
- 12- Como pensamos que será a produção deste ano e dos anos próximos?

O agricultor esta acostumado a lidar com matas. Derrubando mata é que ele conquistou o seu pedaço de terra.

- 13- Quantos alqueires de mata tem em nossa propriedade?
- 14- Quantos alqueires de mata tinha quando chegamos?
- 15- Quando foi a última vez que derrubamos mata?
- 16- Quanto derrubamos e porque?
- 17- O que pensamos fazer com o resto de mata que ainda há em nossa propriedade?

Nem todas as regiões servem para as grandes criações de gado, porém o nosso agricultor tem sempre algumas cabeça de gado, porcos, galhinhas, etc...

- 18- Quantos quadros de pastos temos em nossa propriedade?
- 19- Quantas cabeças de gado temos em nossa propriedade?
- 20- Quais as outras criações que temos em nossa propriedade?
- 21- Qual é a utilidade das criações para a nossa família?
- 22- Qual é a criação que dá mais renda?

Ligação com as áreas de estudo

Diretas:

- Estudos Sociais: \* História da imigração, do município e do Estado.
- \* Estudo da comunidade.
- \* Confecção de mapas a partir da planta de propriedade.

Indiretas:

- Comunicação e Expressão: \* Redação do PE - Texto relacionado.
- \* Matemática: Média da produção e confecções de gráficos.
- Est. Especiais: \* Causas da produtividade diferente (solo).

PLANO DE ESTUDO Nº 3

Tema: Erodo Rural

Em nossa comunidade existe ou existiu um número de famílias grande ou pequeno. Vimos sempre que é mais comum às famílias saírem da comunidade. A causa dessa saída muitas vezes desconhecemos por nunca tentarmos descobrir. Admiramos a vida da cidade através de

algumas idas para compras, passeios, vendas, etc... e pensamos sempre; como é boa a vida lá na cidade. Será que no campo, no interior, onde moramos não tem seus valores? Vamos fazer uma pesquisa?

- 1- Quantas famílias tem nossa comunidade atualmente? E a anos atrás moravam mais famílias aqui?
- 2- Quantas famílias saíram de nossa comunidade e quantas entraram?
- 3- Das pessoas que saíram foram jovens ou foram os mais velhos?
- 4- Dessas pessoas, famílias que saíram, qual a causa que as levaram para outros lugares.
- 5- Estas pessoas que saíram, foram para a cidade ou para outra comunidade?
- 6- Dessas pessoas que foram para a cidade você conhece o trabalho que elas tem? O que elas contam desse trabalho? Você acha que a vida na cidade é mais fácil do que no campo? Por que?
- 7- Em nossa comunidade há quantos proprietários e quantos meeiros? Existem outras famílias que não são nem meeiros e proprietários? Qual dessas deixam o campo com mais frequência?
- 8- Das pessoas que vão para a cidade, qual o local que escolhem para morar? no centro ou nos lugares mais afastados?

#### Ligação com as matérias

Diretamente: Estudos Sociais:

- \* Ciclo Rural
- \* Expansão demográfica
- \* Estudo das regiões.

Indiretamente: Comun. e Exp.: Redação

- \* Emprego de gramática
- \* Estudos de textos

Matemática:

- \* Gráficos e tabelas.

#### PLANO DE ESTUDO Nº 4

Tema: A ALIMENTAÇÃO DA NOSSA FAMÍLIA

Todos os dias na nossa família tomamos refeições. É comum o café, o almoço e o jantar. Os alimentos que comemos é que contribuem para uma boa saúde. Se não estivermos em boas condições de saúde não temos ânimo para o trabalho, diversões, conversas etc.... enfim tudo o que fazemos durante os dias.

- 1- Quais os alimentos que mais comemos? E o que menos comemos?
- 2- Quais os alimentos que possuímos em casa em maior quantidade? E em menor quantidade?

3- Porque nos alimentamos mais de um alimento que o outro?

Geralmente quando vamos à cidade compramos alguns tipos de alimentos.

4- Quais os alimentos que mais compramos? E o que menos compramos?

5- Dos cultivos que temos, quais usamos para o consumo da família? Quais usamos para vender? Porque vendemos certos produtos que cultivamos?

6- A que horas usamos tomar nossas refeições diárias?

7- Nessas refeições que tomamos, o que comemos?

Nas famílias existem vários tipos de criações.

8- Quais as criações que possuímos? Dessas criações, quais as que usamos para comer? e para vender?

9- Das verduras que comemos, de onde vem?

10- Vamos desenhar os vários tipos de alimentos que comemos todos os dias em nossa casa.

11- Quais as famílias de nossa comunidade que tem mais dificuldade de se alimentar bem?

12- Que tipo de comida sustenta mais? E quais as que sustentam menos?

13- Quais os dias de semana que usamos comida diferentes? Porque?

#### Ligações com as matérias

Direta: Ciências: \* Alimentação do homem  
\* Valor dos alimentos  
\* Tipos de alimentação, etc....

Indireta: Comm. e Expt:  
\* Redação  
\* Ilustrações  
\* Utilização de textos  
\* Gramática.

#### PLANO DE ESTUDO Nº 5

Tema: AS TRADIÇÕES E OS COSTUMES DAS NOSSAS FAMÍLIAS

A maioria das famílias que moram por aqui, são de origem italiana e alemã.

Os primeiros que aqui chegaram vieram de países estrangeiros. Quando chegaram ao Brasil, há muito anos atrás, trazendo bem pouca coisa trouxeram também os costumes, as tradições, a língua. "Algumas dessas tradições foram guardadas até hoje, e merecem serem conhecidas antes que o tempo as torne esquecidas.

1- Qual a religião de nossa família?

2- Porque a maioria dos italianos são católicos, ao passo que a maioria dos alemães são luteranos?

- 17.
- 3- Quais são os dias santos que os católicos usam guardar? E os luteranos?
  - 4- Quais são as diferenças de uma religião para a outra?
  - 5- Os casamentos são acontecimentos que dão origem a grandes festas nas famílias e nas comunidades. Eram assim também para as primeiras pessoas que aqui chegaram?
  - 6- Como eram antigamente as festas de casamento em nossas famílias?
  - 7- Porque antigamente os italianos gostavam de casar entre si?
  - 8- Que diferença tem nas festas de casamento dos italianos com a dos alemães?
  - 9- A vida dos emigrantes nunca foi fácil. Ao colono nunca faltou o trabalho; mas ele sempre soube dedicar um tempinho às diversões também. Quais são as diversões que os antigos gostavam mais?
  - 10- Hoje em dia, quais são as diversões que os italianos gostam mais?
  - 11- E os alemães, quais as diversões que eles mais gostam, hoje em dia?
  - 12- Quais as diversões que os brasileiros gostam mais, hoje em dia?
  - 13- O que achamos das diversões de hoje em dia?

Os primeiros imigrantes que chegaram ao Brasil, há muito tempo atrás, tiveram que aprender a língua brasileira, não foi fácil.

- 14- Que dificuldades encontraram os primeiros imigrantes italianos para aprender a língua brasileira ou melhor a portuguesa?
- 15- Por que os alemães ainda hoje, conversam em sua língua entre si?
- 16- Porque os alemães custaram mais a aprender a língua portuguesa?
- 17- Nós achamos bom que nossas famílias continuem falando italiano ou alemão? Por que?
- 18- Parece que no início, italianos se dava bem com italiano e alemão se dava bem com alemão. Que dificuldades enfrentaram os italianos e os alemães para entenderem uns com os outros?
- 19- Como é a situação hoje em dia?

#### Relação com as matérias

Estudos Sociais \* História da comunidade, do município e do Estado  
\* História da imigração, escravidão.

Com.e Exp. : \* Redação, texto e dramatização.

#### Equipe da Trabalho

- Claire
- Lino
- Fernando
- Marta.

Tema: ATTENDIMENTOS QUE TENHO EM MINHA COMUNIDADE

Sabemos que para uma melhor vida em nossa comunidade, dependemos de vários órgãos que favorecem a vida de cada um e também a contribuição através de uma parcela a qual denominamos imposto.

Esse imposto será dividido para vários órgãos os quais deve não retribuir este dinheiro em forma de assistência para o homem.

Será que isto está acontecendo? E você, está sendo beneficiado?

- 1- Falando em atendimento, quais seriam os atendimentos que você tem em sua comunidade que lhe beneficia?
- 2- Quando alguém de sua comunidade fica doente é atendido por.....  
.....Esse atendimento é pago pelo doente ou recebem ajuda de outros órgão?.....

E com ele é atendido? Bem ou mal? ( ) bem  
( ) Mal.

Esse atendimento é fácil ou difícil para ser conseguido?.....  
Quando não é atendido qual a solução que tomam? Ficam doentes ou procuram outros meio?

- 3- Se voce pretende plantar banana ou outros produtos a quem você pede orientação? Ou faz da maneira que estava acostumado?.....  
.....  
Isso porque você não aceita ou porque não existe órgão que lhe dê orientações?.....
- 4- Se você pretende fazer um plantio e não tem dinheiro, como você fazia? .....  
Existe algum órgão que lhe dá ajuda?.....  
Que tipo de ajuda?.....  
Tendo essa ajuda você conseguiria pagar facilmente o banco, tendo lucro ou não?.....
- 5- Quando você precisa se deslocar de sua comunidade para outra qual quer, como você faz esse percurso? ( ) a pé - ( ) a cavalo - ( ) de carro ( ) outros.
- 6- A estrada que leva você até sua comunidade está em boas condições? Poderia ser diferente?
- 7- Quando você quer se comunicar com alguém, como você faz? Me comunico através de ( ) carta ( ) telegrama ( ) recado ( ) telefone ( bilhete.
- 8- Você passa a saber das noticias de sua comunidade, estado, País e do mundo através de que?
- 9- Para comprar o que precisa em minha casa, alimento, remédio, roupas, sapatos, etc..... Eu compro onde?
- 10- Normalmente o ser humano estuda para saber trabalhar melhor na agricultura, trabalhar em bancos, ser comerciante, ser médico, ser

dentista, etc....

19.

- Frente a isto quais as condições e escolas que você dispõe para estudar?

- Como você acha que poderia ser?

### Ligações com as matérias

#### 1. Comunicação e expressão:

- \* Colocação em Comum: oral e de que forma foi o PE (se houve ajuda se encontrou dificuldade).
- \* Leitura dos dados com anotações por parte da equipe para obter conclusões das respostas.
- \* Redação
- \* Aproveitamento para estudo de gramática.

#### 2. Estudos Sociais:

- \* Questionamento: atendimento médico, dentário, comunicação e meio de transporte
- \* debates
- \* Palestras: Educação.
- \* Conclusão: Benefício do comércio para a família

#### 3. Estudos Especiais:

- \* Assistência técnicas para a agricultura
- \* Técnicas de cultivo
- \* Financiamentos

#### 4. Matemáticas:

- \* Financiamento: operações utilizadas nos cálculos do planejamento da propriedade: Ex: operações, regra de três, juros, porcentagens, etc....

#### Equipe de Trabalho

- Fernando Favoreto
- Madalena Bassani
- Lourdes M<sup>te</sup> Paganini.

### \*\*\* BREVES COMENTÁRIOS

#### Nº 1.-

Chapéu: o chapéu dá ênfase ao trabalho como fonte de renda. Falta mostrar que o trabalho é também (ou deve ser) o meio de realização do homem: pelo trabalho ele adquire liberdade e relacionamento com a sociedade.

2ª Pergunta: Precisa mais a palavra "condições". Poderia ter uma pergunta procurando saber se o homem tira ou não satisfação do trabalho.

Globalmente, bom trabalho

Chapéu: Ótimo. Só que situa-se dentro de uma ideologia que a própria escola poderia discutir; será que a terra arável deve ser necessariamente propriedade privada? Será que ela nunca pode ser um bem coletivo?

Muitas perguntas apenas quantitativas ou meramente descritivas. Exemplos. as 7 primeiras perguntas - só a 7ª avalia. Por que avaliar só o correto? Será que não tem nada a dizer sobre o trabalho? a Situação? A repartição das terras? etc....

A 10ª pergunta não tem limites. Cuidado. Só com ela dá para fazer vários P.Es. Isso é mais ficha de observação do que PE propriamente dito. O número de assuntos tocados não permite também de ir além da simples descrição.

Nº 3

Chapéu: Bom, globalmente bom, bem equilibrado. Poderia ter uma pequena reflexão no fim para que o aluno procure saber se isso é "normal" ou se deve ter algumas mudanças no Meio Rural para diminuir esse êxodo.

Nº 4.

Chapéu: Um pouquinho fraco. É demasiadamente "evidente". Falta alguma coisa para chamar o interesse do aluno.

5ª Pergunta: "Porque vendemos certos produtos que cultivamos?"  
Resposta= "Essa é boa!"

Cuidado: a 7ª pergunta vai confundir-se com a 1ª.

A ordem das perguntas é discutível. Que está fazendo, sozinha, a 11ª pergunta? A que conclusão vai levar essa pergunta?

Não tem muita possibilidade de o aluno refletir. Por isso, acho insuficiente.

Nº 5-

Muito bom. Talvez de tamanho um pouco excessivo.

Nº 6.

Chapéu: Ótimo.

Cuidado com a 2ª pergunta "bem ou mal". Falta completar por um porque, caso contrário esse tipo de julgamento fica superficial e insuficiente.

Agora, no fim do PE, poderia ter uma pergunta de síntese, já que a idéia foi lançada no chapéu, sobre a comparação dos impostos (diretos e indiretos) pagos por uma comunidade e os benefícios que recebe essa comunidade.

Globalmente bom trabalho.

# QUARTA PARTE

## 2 MEU PROCESSO DE REALIZAÇÃO DO P.E SIMULADO

OTA :

AO TERMINAR O TRABALHO, CADA MONITOR-ESTAGIÁRIO  
DESCREVEU O CAMINHO QUE PERCORREU PARA REALIZAR O  
PLANO DE ESTUDO SIMULADO.

Depois da apresentação de um planejamento que seria executado nesta semana, como primeira do nosso 2º ano de formação, onde se falava sobre o P.E. - como se elabora, qual sua importância-etc. - partimos para um trabalho prático, para um treinamento, isso para um esforço maior na nossa aprendizagem e também para uma melhor aplicação e desenvolvimento junto aos nossos alunos.

1- O grupo do qual fiz parte na elaboração de "um plano de estudo" não encontrou muita dificuldade, pois o tema que escolhemos: a - nossa propriedade, já havia sido aplicado em nossas escolas neste ano. A partir dessa experiência e dos resultados obtidos, achamos válido uma troca de idéias; pois o PE é igual, mas realidades são diferentes. A partir destas nossas discussões, juntos, elaboramos uma pequena introdução e a seguir o questionário o qual, antes, havia sido feito a partir dos interesses, participação... dos alunos, motivados já por um outro PE. anterior.

2- Bem, o mesmo trabalho de elaboração de um PE, agora feito pela 2ª vez, não teve muita diferença. O que tivemos a mais foi a presença da apostila do Martinelli para nos auxiliar um pouco mais na elaboração e desenvolvimento do mesmo. A escolha do tema: as tradições de nossas famílias, também já havia sido aplicado em nossas escolas neste ano. Embora em grupos diferentes foi feito o mesmo e igual trabalho do grupo anterior. Só o que dificultou um pouco foi a elaboração do questionário, pois tivemos que nos basear numa só realidade. As diferenças são muitas e grandes em comparação de uma com a outra realidade.

OBS: No final destes dois trabalhos concluímos que não é fácil em lugar nenhum, fazer este tipo de trabalho. É preciso a gente estar bem dentro da coisa; digo, não só da realidade dos alunos, das famílias, escolas, pais, etc. mas é preciso saber o como fazer (no caso a formulação das perguntas - ver as ligações diretas e indiretas com aulas e trabalhos...). Puxa! a coisa não é brincadeira! É preciso um pouco de tudo, para que este tal PE seja um bom trabalho, válido e de bom proveito, tanto para os alunos, como para os monitores e escolas.

II.- Celina Bassani

O nosso trabalho para a realização do PE foi dividido em vários tempos, os quais são importantíssimos e devem ser levados em consideração pelas equipes das escolas ao elaborarem os seus Planos de Estudo com os alunos.

1- O primeiro tempo foi um levantamento dos interesses que descobrimos nos alunos do 1º, 2º, 3º, ano, visto que os PE, devem ser elaborados levando em conta os interesses dos alunos e os objetivos da Escola.

2- Foi um pouco difícil para fazer este trabalho, devido a nossa pouca experiência, mas conseguimos levantar alguns interesses e, de acordo com os mesmos, foi elaborado uma lista de possíveis temas de PE, com as devidas motivações por parte dos alunos e monitores.

- 3- Apresentando este trabalho, foi discutido no grupão e partimos para uma outra fase: escolha e elaboração de dois PE.
- 4- Novamente nos reunimos em grupinhos, como se fôssemos uma equipe da escola, para elaborarmos o 1º PE. Escolhemos um tema que já conhecíamos ( A Propriedade), pois já havia sido aplicado em nossas Escolas, neste não encontramos muitas dificuldades, pois foi aproveitada a experiência de cada um, como havia sido aplicado na escola, o resultado obtido e, daí, partimos para a elaboração do mesmo.
- 5- Fizemos um introdução (chapéu), que pudesse motivar o aluno e sua família, para o assunto que estava sendo abordado, baseando no P.E. anterior, como uma continuação. Depois foi elaborado um questionário envolvendo todo o assunto, procurando no desenvolvimento do mesmo, colocar algumas afirmações para o aluno refletir e continuar o trabalho.
- 6- Feito isto, estabelecemos as áreas de estudo que poderiam ser abordadas na volta do PE, como aproveitamento do mesmo e aprofundamento de assuntos relacionados direta e indiretamente.
- 7- Depois deste trabalho, partimos para a elaboração do 2º PE, trocando os elementos do grupo. Este PE, deveria ser elaborado baseando-se em um documento (texto de Francisco Martinelli); portanto fizemos uma leitura do mesmo, para nos inteirarmos do assunto.
- 8- Daí pensamos em um título para o PE (as atividades profissionais de nossa comunidade). Procuramos desenvolver o trabalho, mas encontramos muita dificuldade. Fizemos uma introdução (chapéu) de acordo com o assunto e, começamos a elaborar o questionário, porém não conseguimos ir em frente. Tínhamos clara a idéia que queríamos, mas não conseguimos elaborar questões que desse uma certa sequência e abrangesse todo o assunto.
- 9- Neste momento difícil chega Ednys em nosso grupo e muito ajudou-nos. Procurou organizar o que tínhamos feito e continuamos juntos o trabalho.
- 10- O grupo se sentiu mais motivado e conseguimos fazer o trabalho procurando levar em conta as várias fases para a elaboração de um PE. O chapéu, isto é, a parte que afirma algo sobre o assunto e motiva o aluno para o trabalho; e depois o questionário envolvendo perguntas para que o aluno possa conhecer o fato, analisar, fazer comparações e refletir sobre o mesmo.
- 11- Feito este trabalho fixemos também as possíveis ligações das áreas de estudo que podem ser aproveitadas na volta do PE. Colocação em comum, reflexão, redação e todos os aprofundamentos que podem ser feitos em torno do mesmo.
- 12- Achei que este trabalho foi importante para nós, pois deu uma visão mais clara das fases que devem ser levadas em consideração ao elaborarmos o PE. com os alunos.

Tentaremos agora, equipe de escola, realizarmos este trabalho tendo em vista que, apesar de muito importante e útil não é fácil, requer conhecimentos e tempo, participação, interesse e muita dedicação por parte da equipe.

Nosso trabalho foi baseado em como realizar um PE nas escolas. Primeiramente fazemos o levantamento dos interesses que o monitor descobriu em todos os alunos. Baseamos não somente no interesse deles e sim um pouco de nós. Vimos que não é muito fácil descobrir principalmente no 1º ano seus interesses porque esperam muito de nós, estão ainda em busca de algo.

Diante desse 1º tempo partimos para um trabalho em grupo. Nesse grupo discutimos sobre os interesses, temas de pesquisa, colocando suas motivações; mas nesse trabalho foi discutido pouca coisa. A partir dessa discussão passamos para um trabalho individual onde, cada um colocou aquilo que descobriu durante este período que passou na Escola. Senti que não é tão fácil, em tão pouco tempo, descobrir os interesses dos alunos, porque sempre mudam de idéia, não sabem ainda o que realmente querem.

Ainda nesse trabalho foi feita uma lista de vários tipos de PE temas de pesquisa. Dentro desses temas foi feita uma exposição em quadro negro, escolhendo entre eles alguns temas para elaborarmos um PE.

Partindo novamente para outro trabalho de grupo onde tentamos elaborar o questionário. Antes discutimos qual seria o título. Enfim partimos para a elaboração, levando em consideração, o estudo da situação do aluno, fazendo perguntas para levantamento de dados, onde faríamos os alunos, diante das perguntas, refletir sobre suas respostas, onde partiriam um certo interesse por parte dos mesmos.

No grupo, depois de escolhido o tema: A alimentação em nossa família, e também em consideração as motivações, partindo para a preparação.

Fizemos o chapéu através de frases afirmativas, falando sobre a importância de uma boa alimentação, etc. Depois de feitas as afirmativas fizemos exemplos de fatos concretos. A partir daí deixamos várias perguntas para o aluno responder.

Depois de mais ou menos elaboradas pela equipe partimos para a colheita dos interesses dos alunos, discutindo na sala com os alunos, assim faríamos uma análise de nossa motivação, com a motivação deles. Fazendo isto discutimos novamente em equipe para ver se é realmente válido este PE se foi válido.

Analisamos também se este PE se depara com as idéias do agricultor, se ele fica satisfeito com as idéias gerais à qual iria corresponder com seu conhecimento.

IV- Waldecir Gaigher Loureiro

- Roteiro:
- \* Levantamento de interesses
  - \* Trabalho em Equipe
  - \* Escolha do tema baseado na situação do aluno e de sua família.
  - \* Discussão sobre a viabilidade de realização-Motivação.
  - \* Elaboração do chapéu etc (baseado nas sugestões de Martinelli).
  - \* Método aplicado para as questões.

### P.E. - Alimentação na nossa Comunidade (1º ano)

Baseados na situação, comportamento, em que o aluno vive na EFA diante do fator alimentação e conseqüentemente vive em casa, pensamos na possibilidade de realização de um PE sobre o mesmo. Como levá-lo junto à família a se preocupar com a alimentação. (interesse do aluno). Fato esse que observamos diariamente na EFA quando nas refeições e conhecendo a situação das famílias. Pensamos no conteúdo de áreas que ligaria o PE o para o aluno conhecer e refletir sobre os alimentos etc... que possuem, sobretudo um assunto ligado diretamente para que o aluno perceba os valores contidos no seu trabalho.

O primeiro passo foi: como motivar os alunos. Nela teria a presença e participação da equipe para a colheita de dados sobre o determinado assunto e logo após a equipe elaboraria o PE de acordo.

Preparamos o chapéu com fatos comuns em todas as famílias. Elaboramos as questões de levantamento. Elaboramos as questões de análise situação alimentar das famílias. Elaboramos as questões de comparação (colheita, consumo e vendas). Elaboramos as questões de levantamentos gerais-alimentação das famílias da comunidade.

Todas as questões levantadas levaria o aluno e a família a pensarem para respondê-las. O método aplicado com as questões foi o seguinte: as questões e espaço ao lado para as respostas.

Terá vantagem na redação pois é só copiar evitando a confusão da pergunta com a resposta. A quantidade de questões facilita a reflexão do aluno e este desenhava-se quanto à escrita. As ilustrações pedidas é para atender ao gosto do aluno em desenhar. (foi utilizada a apostila de Martinelli).

### PE. - Êxodo Rural (2º ano)

Foi difícil achar o tema em equipe. Embora vissemos que um dos problemas comuns nas comunidades dos nossos alunos é o êxodo rural.

A Equipe parecia desmotivada, pela pouca participação de alguns dos elementos. E houve pouca discussão em relação à viabilidade ou não desse PE. Decidimos e pensamos no Chapéu. Nele encontramos dificuldades em ordenar as idéias para a afirmação da causa, do êxodo rural.

Enfim foram feitas as questões de levantamento: Passos seguidos de acordo com nossa experiência:

- \* Chapéu
- \* Mostramos o fato preciso-saída e entrada de pessoas na comunidade.
- \* Análise da situação-causas dessas saídas e entradas.
- \* comparação - quantidade de pessoas que saem e que entram.
- \* Reflexão - tipo de pessoas que têm esse problema.
- \* idéia geral - idas a cidade pelas famílias, época, o que fazem.

As questões foram sem seqüência. Não pensamos no método de aplicação. Houve pouca discussão no grupo.

## V- Leacy Paulino

Primeiramente, foi feito um trabalho em grupo, onde surgiram vários temas para o PE, com exposição no quadro negro do trabalho da EFA referente aos temas do P.E. Neste trabalho ainda seriam abordados os interesses, as motivações os valores e etc...

O 3º e 4º tempo com trabalho em grupo para a realização do PE, que trágarei abaixo os caminhos percorridos para a realização do mesmo.

- Discussão em grupo para a escolha do tema, os porque deste tema, quais os interesses dos alunos, as motivações dos alunos, as também dos monitores. Todo esse assunto foi discutido em grupo com a escolhas do melhor tema que se adaptasse à realidade dos alunos, das famílias, da comunidade e também à área onde está situada a EFA.

- Pois bem, com o tema escolhido, passamos a elaborar o questionário, levando em conta o tipo de respostas que o aluno deveria dar, tendo uma certa sequência dos assuntos abordados e considerada ainda, o cuidado com as respostas somente positivas ou negativas, dando também a ele (o aluno) a oportunidade de refletir sobre a situação que se encontra e analisar os fatos que ocorrem.

- Procurou-se também a melhor maneira de encaixar as perguntas para que também as respostas tivessem uma certa linha a seguir.

- Feito esse trabalho, fez-se uma reestruturação do P.E. elaborado passando a seguir na descrição e organização do chapéu, o qual dá abertura ao Plano de Estudo. Este chapéu deve ser enriquecido de motivações, para que os alunos e pais façam com gosto o trabalho proposto, partindo também dos seus próprios interesses.

## VI- Lino Dalbon

Aproveitamos uma experiência já vivida nas EMAs, tentamos descobrir os interesses dos alunos. Em grupinhos foram levantados alguns interesses existentes em nossos alunos, pelo menos achamos ser de interesse dos alunos. Daí partiu-se para levantamento e escolha de temas, que viesse atender o interesse do aluno.

Difícil ao meu ver, porque esses interesses não são gerais, mas diversos, variando de aluno para aluno. Não é fácil descobrir interesses coletivos de uma turma. Contudo, chegou-se lá.

Foi colocado em comum a lista de temas de todos os grupos, e acompanhadas das motivações justificativas. Partiu-se então para o relacionamento com as matérias. Daí para frente parece que o grupo se motivou e o ritmo de trabalho começou a se processar mais entusiasmadamente. Cada grupinho se reuniu novamente, e cada um com temas diferentes. Foi feito um questionário individual. Estabeleceu-se as ligações com as matérias.

Cada grupo escolheu o tema e partiu-se para a discussão. Nesse momento a motivação do grupo estava a zero grau centígrado. Esqueceu-se qualquer interesse do aluno, o tema e o questionário após alguns minutos de debate. Sendo que não conseguimos o chapéu, fizemo-lo

após o questionário, com dificuldade. Relacionamos com as matérias, direto e indiretamente. Tenho a consciência tranquila que o grupo pouco pensou nos alunos e como seria aplicado e como haveria de ser colocado em comum.

Pensamos nas respostas que poderiam surgir o que veio nos ajudar a formular melhor as respostas. Tentamos nos exigir uma resposta, e nem dirigir uma resposta, mas sim fazer perguntas de reflexão sobre a realidade.

É lógico que esperamos uma resposta, mas sem saber qual seria a resposta. Se já a soubéssemos não precisaríamos de pergunta-la. O Plano de Estudo não foi colocado em comum.

O segundo Plano de Estudo, foram formados grupo, trocando de pessoas. Meu grupo se reuniu, surgiram muitas sugestões até que resolvemos tomar por base uma experiência do Bley, que segundo um membro da equipe, deu resultados ótimos.

Fez-se o chapéu, o questionário, relacionou-se com as matérias possíveis e pronto o PE.

#### VII- Lourdes Maria Paganini

Para mim, esta metodologia de elaboração do PE, foi interessante porque fez-me não ficar "AÉREA", o que acontece comigo muitas vezes, mas deste jeito de como foi enraizado não havia motivo de deixar ninguém no "AR". Portanto, senti-me muito dentro do trabalho.

Ao iniciar o 1º tempo que foi um trabalho por EFA onde fizemos um levantamento dos interesses que nós descobrimos nos alunos do 1º, 2º e 3º ano. Esses interesses poderiam surgir tanto nas aulas como em outros momentos que passamos juntos com os alunos. A partir desses interesses observados e que pudemos descobrir quais seriam os temas, isto é, os PE que poderiam ser aplicados para cada turma.

Achei bastante válido porque se não partirmos do interesse dos alunos para a aplicação do PE acho que nada conseguimos. E foi concreta, isto é, de um trabalho prático. (observação dos alunos).

A partir desta nossa motivação que foi observada nas EFAs, é que conseguimos ver quais os temas de pesquisa (PE) que poderiam responder ao interesse dos alunos. E também com estes temas pudemos discutir nos grupos, quais eram as nossas motivações.

Qual era o nosso interesse em aplicá-lo no sentido educacional, isto quer dizer: não só olhamos os interesses dos alunos mas também procurar ver se dentro deste tema poderia surgir algo de aproveitável dentro de cada área de ensino.

#### 2º Tempo

Depois que foi feita a lista de PE com as devidas motivações por parte do aluno e do monitor, foi visto quais seriam as áreas que entrariam na aplicação do PE.

#### 3º Tempo:

Foi feito outros grupinhos diferentes onde cada grupo escolhia um tema de pesquisa com as motivações do aluno e do monitor.

para o desenvolvimento do mesmo. Elaboramos mesmo um PE com todo o seu método, isto é, de acordo como sempre foi feito nas EFAs.

#### 4º Tempo:

Foi dividido outro grupinho, com pessoas diferentes onde nós escolhemos um outro tema também nos baseando, isto é, com ajuda da apostila de Martinelli para a elaboração do questionário o qual foi muito válido. Dentro disto procuramos estabelecer as ligações diretas e indiretas com as áreas de ensino que teria a ver com o PE, escolhido. Dentro destas ligações pudemos verificar o que poderia ser dado dentro de cada área sem alterar o currículo e como aproveitamento do conteúdo.

Conclusão: A metodologia desse trabalho foi bastante válida, porém, só no caso do 1º tempo que não gostei porque de nossa turma estava sozinha em uma EFA e automaticamente teria que trabalhar sozinha; onde seria mesmo um trabalho individual. E outras escolas que havia 3 monitores e estagiários teriam um trabalho mais frutífero, no entanto, consegui fazer com outra colega; senti que a partir daí o trabalho foi muito bom.

#### VIII- João Bosco Bermond.

Nas EFAs, o Plano de Estudo é o instrumento alma e o que alimenta um diálogo com a realidade rural, o que faz diferenciar dos outros tipos de ensino da região.

1- Um trabalho em grupo para a elaboração de possíveis temas de PE, com uma listagem para cada ano, partindo das motivações de ambas as partes: monitores-alunos.

2- Em seguida partimos para a preparação de um PE também feito em equipe.

3- Após uma discussão para a escolha do tema, conseguimos escolher o tema "O ÊXODO RURAL".

4- Em seguida começamos elaborar as primeiras perguntas e posteriormente o chapéu.

Nota: 1- Os nossos interesses e motivações eram para levar os alunos à analisar a saída do homem do campo para a cidade. E também perceber a gravidade do problema para ele próprio e para a agricultura.

5- Na elaboração das perguntas vimos quais as respostas possíveis poderiam surgir e em seguida à pergunta.

6- Após termos formulado as perguntas, colocamos em ordem e as relacionamos direta e indiretamente com as matérias.

Nota 2- O esquema seguido:

- elaboração de possíveis temas do PE.
- colocação em ordem para cada ano.
- discussão e escolha de um tema.
- elaboração das perguntas
- colocação em ordem das perguntas
- preparação do chapéu.
- ligação direta e indireta com as matérias
- Aplicação.

- análise: reflexão sobre a realidade
- recepção e conclusão.

Nota:3- Para o 2º trabalho, o tema escolhido foi "Atividades de nossas comunidades/e o esquema seguido foi o mesmo, com exceção do chapéu que para este o fizemos primeiro às perguntas. Pessoalmente, não quero dizer com muito entusiasmo mas com um pouco mais quando aqui cheguei que para a realização de futuros PE o que não é tarefa fácil contudo não será impossível.

## IX- Fernando Favoreto:

### 1- Introdução (individual)

O funcionamento de uma EFA depende de uma estrutura própria, que determina a linha educacional a ser seguida e que de certo não difere da tradicional.

A EFA se baseia em certos pontos fundamentais e um deles é o Plano de Estudo que se identifica como um instrumento educacional analítico, fundado sobre situações e interesses vivenciados pelos alunos.

O Plano de Estudo compreende várias etapas:

#### 1- Sondagens de interesses: (individual)

A sondagem de interesses consiste num trabalho de observação de interesses e motivações dos alunos frente ao estudo e problemas relacionados ao seu meio.

Estes interesses e motivações são autênticos na medida que partem dos próprios alunos ou de quem conhece o suficiente a realidade. E também podem existir interesses e motivações condicionadas pela linha que os monitores tomam. Neste caso cabe uma observação e análise desses condicionamentos se são ou não frutíferos.

#### 2- Temas de PE relacionados com os interesses e o plano educacional (individual):

Os temas elaborados foram baseados na realidade do aluno, para que ele e sua família possa analisar situando-se na problemática rural e recursos da família, comunidade, município, estado, e país, dentro de uma perspectiva social, econômica e associativista. Isto será a partir dos interesses dos alunos e também da EFA local fazendo-se as ligações necessárias para atender as exigências curriculares.

#### 3- Distribuição dos temas para cada ano e motivações: (individual)

Para a distribuição dos temas ao longo dos 3 anos foi adotado um critério que: para o 1º ano seria aplicado PE que estivessem mais relacionados às coisas concretas e que não exigissem muito esforço e reflexão, isto é: com a família, comunidade, culturas e sua comercialização.

Para o 2º ano se faria um enfoque mais abrangente e analítico da comunidade e também analisando as explorações da criação de animais e sua comercialização. E também um enfoque sobre a economia do meio Rural.

23.  
Para o 3º ano se encaminharia para o estudo das classes sociais estabelecendo diferenças entre o meio rural e a cidade, dando um enfoque sobre sindicalismo, cooperativismo e finalmente um enfoque que esclarecesse a escolha profissional.

#### 4- Preparação do PE (em grupo)

O 1º se procedeu na escolha do tema à ser dado, seguido dos possíveis sub-temas à ser relacionados. Analizou-se a capacidade dos alunos colocarem em prática e acompanham tal plano e também no possível aproveitamento do Plano.

Partindo para a execução, ficou-nos a dúvida de como fazer o questionamento, do qual se verificava em saber se os alunos através de motivações conseguiriam fazê-lo na medida em que exigia o tema, para que depois, possivelmente, sofresse um retoque da equipe. Ou se seria melhor que a própria equipe depois de ter estudado as motivações e colocações dos alunos, elaborasse ela mesma as perguntas.

As perguntas deveriam exigir que o aluno e a família fizessem a análise, reflexões e levantamento de dados para uma posterior reflexão na escola. Essas perguntas deveriam ser fáceis e claras e objetivas para que o aluno não se perdesse em divagações. Também devem ser formuladas de maneira que para despertar o interesse através de sua lógica, antes porém com um chapéu feito com a finalidade de apresentação e motivações iniciais.

#### 5- Aproveitamento do PE

O aproveitamento do PE deveria ser pensado antes de ser aplicado fazendo-se as ligações com as matérias, deixando bem claro e traçados os objetivos que se pretende alcançar em cada área. Por outro lado também a metodologia à ser aplicada no aproveitamento do PE, através de colocação em comum, questionamento, debates, aulas, palestras e conclusão, para depois o monitor se preparar para desempenhar a tarefa.

### X- José Carlos Lobino

#### Introdução:

Na EFA, a necessidade do PE é inconstentável, para dar sentido e também colocar uma parede entre a EFA e escola tradicional.

Nos processos de desenvolvimento do PE, não é tão simples e curto, pelo contrário é longo e requer muita dedicação e um grande relacionamento com as matérias.

O P.E. é tirado da própria vivência do aluno e do seu meio ambiente. O seu desenvolvimento é complexo e por isso é necessário que se tenha um tempo longo para realizá-lo e é partindo das necessidades e interesses dos alunos para que se realize um desenvolvimento normal e cheio de expectativa até o final de sua colocação em comum.

Concluindo, o P.E. é de suma importância pois com ele se faz uma reflexão sobre os interesses e necessidades dos alunos e de sua própria realidade.

## 1- Busca de interesses dos alunos:

Para se pensar num P.E. devemos saber quais os interesses que os alunos manifestam na EFA durante o decorrer das sessões. Para isto fizemos um levantamento dos interesses e concluímos que certamente são necessidade reais de sua vivência.

Pela importância destes interesses discutimos na equipe: isto é, equipe de Jaguáre, Bley e Km-41. Dividimos, também, os alunos em 3 turmas (1º, 2º, 3º ano) para dar uma certa estrutura e organização pela diferença de interesses que existem entre as turmas.

Para isto foi feito um quadro demonstrativo dos interesses e motivações dos alunos e monitores e os possíveis temas de P.E.

As motivações que os alunos tem partem da própria necessidade de busca de conhecimentos e de situações de interrogações da vida.

O cotidiano é uma estrada onde, talvez, encontramos várias coisas sem explicações próprias e temos a necessidade de saber esses "porques" pois fazem parte de nossa vida.

Dá a necessidade de conhecer e colocar no papel, os interesses e motivações que existem nos alunos e nos monitores e também para definir os títulos dos Planos de Estudo possíveis.

A nossa motivação não é muito importante quanto à dos alunos, mas há uma necessidade que sejamos incentivados. Estímulo este que parte do gosto pelo trabalho, a valorização da cultura rural, da história dentro de padrões realistas e não supérfluos.

Nos 3 anos, como disse anteriormente, há uma diferença de interesses e motivações: no 1º ano, ao chegar na Efa e abrir os olhos solta-lhes vários interesses? no 2º ano, já existe um interesse mais afastado da família e no 3º ano, há um interesse já mais próprios de sua formação e definição na vida. Renovo a importância da listagem de interesse e motivações dos alunos e monitores.

Fizemos também o que queríamos alcançar com esses P.Es., mas confesso que escrevemos pouco pelo que foi entendido do trabalho. Porém esses objetivos não ficaram no papel e os que ficaram, foram poucos e obscuros.

Contudo se fizermos um P.E., pensamos em alcançar alguma coisa ao ser colocado para os alunos e com otimismo sabemos que não é difícil alcançá-los, desde que partamos de uma necessidade, situações e interesses manifestado através dos alunos.

## 2- Títulos dos Planos de Estudo

A partir das discussões sobre os interesses e motivações dos alunos, caminhamos para a elaboração dos possíveis temas dos P.E. Baseamos-nos nos temas dos Planos de Estudo, em conclusões pré-estabelecidas, isto é, focalizamos mais a família, para o 2º ano a comunidade e para o 3º ano focalizamos mais a técnica, dentro de suas necessidades profissionais ou vocacionais ou ainda da propriedade familiar.

O Primeiro ano está mais ligado à familiar e não está habit

do a reflexão mais social dentro de modalidades colocadas e objetivos esperados.

Ele sente um interesse de conhecer a família, colegas, etc; a final conhecer coisas que estão mais ligadas a ele e que estão mais perto. Sentem a necessidade de conhecer o seu redor primeiro.

O 2º ano, já tem uma certa capacidade para reflexão dentro da comunidade. Ele já sente que pode atender e talvez resolver situações locais levando para frente algum trabalho, como grupos de jovens, reuniões, etc...

Compreende já certos fenômenos sociais em espírito de análise de situações vividas na comunidade.

O 3º ano, já tem pensamentos voltados para a propriedade e já tem também a capacidade de aperfeiçoar e aplicar técnicas visando lucros maiores.

Compreende ou tem capacidade de entender certas situações de âmbito estadual, nacional e mundial.

#### Nota 1-:

Escolhemos 3 títulos de Plano de Estudo para cada turma. Estes títulos - nós sugerimos podendo ser divididos surgindo com isso outros Planos de Estudo devido a quantidade de assuntos relacionados com o tema geral.

### 3- Preparação do P.E.

Para preparar o P.E., pegamos um tema, do 1º ano: A nossa Propriedade, o qual foi baseado no PE da EPA do Bley, encaixando nos interesses e motivações que os alunos tiveram por vários motivos e de acordo com a colocação em comum do P.E. anterior.

Um P.E. acarreta outro, dependendo muito da diretriz que os monitores possam tomar com o primeiro e os que se seguem respectivamente.

Com esse plano, esperamos alcançar objetivos pois o aluno do 1º ano sabe apenas que tem uma propriedade ou que trabalha num pedaço de terra, mas nunca parou para pensar ou refletir sobre a terra em que ele se relaciona.

Um conhecimento maior da terra onde trabalha é o que se espera desse Plano. Situa-la geografica e historicamente, seus limites, os vizinhos, etc... Entender melhor como ela está sendo aproveitada e se tem lucros e prejuizos, etc...

Porque a terra onde se trabalha pode ser fonte de riqueza então é importante ter-se conhecimento maior dela é fazer uso consciente, situar-se dentro da problemática agrícola visando sempre o lado econômico através de análises pessoais.

Para a aplicação do PE é preciso que o monitor conheça bem a realidade do aluno, seus interesses, motivações, e com isso não precisando ter medo de errar.

Por outro lado o aluno preparando as próprias perguntas, este pode sair fora ou faltar questionamentos que possam trazer ou elevar o espírito científico aos alunos. É mais correto o monitor questioná-los porque este conhece a situação do aluno e poderá influenciar cientificamente.

#### 4- Utilização do P.E.

O P.E. é de suma importância na EFA desde que seja bem aproveitado. É uma realidade que pode ser refletida sob diversos pontos.

O relacionamento com as matérias faz com que o aluno aproveite mais das aulas e da aprendizagem real.

Com o Plano de Estudo "A minha propriedade" relacionamos com várias matérias como: Estudos sociais, Estudos Especiais, Matemática. etc... despertando nos alunos o gosto p/a presença dos nossos conhecimentos.

Fizemos uma ligação somente direta com as matérias mas pode-se fazer ligações indiretas como citar exemplos de alguma coisa do PE.

#### 5- Conclusão

Um bom P.E. depende única e exclusivamente da equipe para que saia bem e tenha utilidade prática para os alunos.

O que está atrapalhando o P.E. atualmente são vários fatores como: o currículo a seguir, o tempo dedicado a ele é pouco, desmotivação dos monitores.

A final um P.E. requer muito mais dedicação do que parece a primeira vista, pois ele pode ser alvo de atenção e de frutíferas buscas até o final da sessão.